



Ministério da Saúde
Conselho Nacional dos Secretários de Saúde
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

**8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
2025**

DATA: 26/08/2025.

HORÁRIO: 09h às 12h

LOCAL: Auditório Carlyle Guerra de Macedo OPAS/OMS

ASSUNTO: Cenário Epidemiológico das Arboviroses

No Brasil, até a Semana Epidemiológica 34 de 2025, foram notificados 1.557.961 casos prováveis de **dengue**, com incidência de 732,9 casos por 100.000 habitantes. Estes números representam uma redução de 75,5% quando comparado ao mesmo período de 2024. Foram confirmados 1.595 óbitos, com taxa de letalidade de 4,6% entre os casos graves (dengue grave e dengue com sinais de alarme). Outros 363 óbitos permanecem em investigação.

Considerando a sazonalidade 2025/2026, desde a SE27 foram registrados 68.724 casos prováveis, com 20 óbitos confirmados e outros 95 permanecem em investigação. Entre os estados com mais casos nesse período estão: São Paulo (17.344), Goiás (6.217), Minas Gerais (5.890), Espírito Santo (5.540) e Pernambuco (4.680).

A Região Nordeste tem se destacado pelo aumento no número de casos prováveis em uma fase de baixa sazonalidade (SE 27–34). O *nowcasting* aponta previsão de crescimento de casos em Pernambuco (4.680), Alagoas (2.034) e Rio Grande do Norte (2.181). Entre esses estados, Pernambuco e Alagoas já registram casos confirmados de DENV-3.

Até a SE 34/2025, 118.595 casos prováveis de **chikungunya** foram registrados, com incidência de 55,8 casos por 100.000 habitantes. Estes números representam redução de 52,8 % quando comparado ao mesmo período de 2024. Foram confirmados 107 óbitos em 2025, com taxa de letalidade de 0,09%. Outros 71 óbitos estão em investigação. O estado do Mato Grosso é responsável por 41% dos casos prováveis e 53,7% dos óbitos. Considerando a sazonalidade 2025/2026, 8.905 casos prováveis foram registrados, com três óbitos confirmados e outros 11 em investigação. A concentração dos casos é vista no Mato Grosso (1.746), Mato Grosso do Sul (1.457), Alagoas (1.131), Rio Grande do Norte (827) e Minas Gerais (602).

Até a SE 34 de 2025, foram notificados 3.717 casos prováveis de **Zika**, com 1.338 casos confirmados. O estado de Mato Grosso registrou 72,1% dos casos confirmados. Nenhum óbito por Zika foi notificado até o momento.

Entre as SE 01 e 34/2025, foram confirmados 11.927 casos de **febre do Oropouche** no Brasil. O pico ocorreu entre as SE 02 e SE 05 (n=3.863) e partir da SE 17 houve redução, com incremento de apenas 9 casos nas últimas quatro SE (SE 31 a SE 34). Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.323), seguida do Rio de Janeiro (n=2.499), Ceará (n=710) e Paraíba (n=647). Nas últimas quatro SE (SE 31 a SE34), os casos concentraram-se no Ceará (n=8). Em 2025, foram identificados óbitos associados à febre do Oropouche no Rio de Janeiro (n=4) e Espírito Santo (n=1).



Ministério da Saúde

Conselho Nacional dos Secretários de Saúde

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

Entre as SE 01 e 34/2025, foram confirmados 219 casos de **febre do Mayaro** no Brasil. O pico ocorreu entre as SE 08 e SE13 (n= 88) e nas últimas quatro SE (SE 31 a SE 34) houve incremento de apenas 4 casos. Em 2025, as UF que registraram casos foram Pará (n= 98), Amazonas (n=60), Roraima (n=36), Acre (n=15), Rondônia (n=7) e Amapá (n=3). Nas últimas quatro SE (SE 31 a SE34), os casos ocorreram no Pará (n=2), Amazonas (n=1) e Roraima (n=1).

Em relação à **febre amarela**, no monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025) foram confirmados 122 casos humanos, com 48 óbitos e taxa de letalidade de 39,3%, e 100 epizootias em primatas não-humanos (PNH). O último PNH confirmado foi notificado em 21 de maio, no município de Ribeirão Preto/SP, e o último caso humano teve data de início dos sintomas em 22 de junho, com local provável de infecção (LPI) no município de Afuá/PA.

Para o **controle vetorial**, até a SE 34/2025, foram distribuídos aos estados 173.820 kg de larvicida biológico, 8.215 kg de aduicida residual para aplicação em Pontos Estratégicos e aplicação intradomiciliar em imóveis especiais (BRI-Aedes); e 232.720 litros de aduicida espacial para aplicação em ultrabaixo volume (UBV), direcionado ao controle de mosquitos adultos.

Para o **diagnóstico laboratorial**, até a SE 34/2025, foram distribuídas 783.936 reações de sorologia para arboviroses. No que se refere às reações de biologia molecular, foram distribuídas 516.703 para Zika, dengue e chikungunya (ZDC), 346.000 para Oropouche e Mayaro (duplex), e 13.754 para febre amarela.